



Que não me é útil,
é inútil,
ler e escrever é
atitude fútil,
quem muito pensa é vagabundo.
Julgar sem análise é dinâmico,
o erro vulgar é humano,
atropelar o esforço alheio é
parte do superficial que aceito.

Dizer o que é e não é,
é mundano,
nada mais divertido,
nada menos sábio,
tudo ou qualquer,
parte desprezível,
paquilo que deixo
gentilmente ultrapassar.